

Células B-LCL-HROC285 | 300869**Informações gerais****Description**

A B-LCL-HROC285 é uma linha celular de linfócitos B transformada pelo vírus Epstein-Barr (EBV) derivada de um doente com adenocarcinoma do cólon associado à síndrome de Lynch. Este tipo específico de cancro do cólon está ligado ao cancro colorrectal hereditário sem polipose (HNPCC), normalmente causado por mutações nos genes de reparação de incompatibilidades do ADN. A linha de células B-LCL-HROC285 permite o estudo dos processos de transformação relacionados com o EBV nas células B, bem como a compreensão das respostas imunitárias relacionadas com o cancro.

A B-LCL-HROC285 constitui uma ferramenta valiosa para compreender as interações do sistema imunitário com as células cancerígenas, em particular a forma como as células B transformadas podem interagir com o ambiente imunitário nos cancros colorrectais decorrentes da síndrome de Lynch. Esta linha celular é útil para estudos imunológicos e oncológicos devido ao seu fundo genético e ao processo de transformação do EBV, que é conhecido por influenciar a proliferação de células B e a seleção clonal.

Organism

Humano

Tissue

Sangue periférico

Disease

Adenocarcinoma

Metastatic site

Não aplicável (LCL de células B transformadas pelo EBV de um doente com cancro colorrectal associado à síndrome de Lynch)

Applications

Ensaio com células T e células NK; tipagem HLA; imunologia da síndrome de Lynch; resposta imunitária associada à deficiência do sistema de reparação de desajustes (MMR); células-alvo para ensaios de CTL; estudos com biobanco HROC em que os doentes são emparelhados

Synonyms

B-LCL CO285, Bc HROC285

Caraterísticas**Age**

30 anos

Gender

Feminino

Ethnicity

Caucasiano

Morphology

Células redondas

Cell type

Linfoblasto B

Células B-LCL-HROC285 | 300869

Growth properties Suspensão

Dados regulamentares

Citation B-LCL-HROC285 (número de catálogo Cytion 300869)

Biosafety level 2

NCBI_TaxID 9606

CellosaurusAccession Não atribuído

GMO Status GMO-S2: Esta linha celular B-LCL contém um episoma do EBV mantido de forma estável (EBNA-1/-2/-3, LMP-1/-2). O EBV está classificado no grupo de risco 2; é necessária uma contenção de nível BSL-2. Esta classificação aplica-se na Alemanha; a regulamentação pode diferir noutros países.

Dados biomoleculares

Viruses Transformante: EBV

Manuseamento

Culture Medium RPMI 1640, com: 2,0 mM de glutamina estável, com: 2,0 g/L NaHCO₃ (número de artigo Cytion 820700a)

Supplements Completar o meio com 10% de FBS inativado pelo calor

Subculturing Homogeneize suavemente a suspensão celular no frasco pipetando para cima e para baixo e, em seguida, recolha uma amostra representativa para determinar a densidade celular por ml. Dilua a suspensão para atingir uma concentração celular de 1×10^5 células/ml com meio de cultura fresco e alique a suspensão ajustada em novos frascos para cultivo adicional.

Freeze medium Como meio de criopreservação, utilizamos um meio de crescimento completo (incluindo FBS) + 10% DMSO para uma viabilidade pós-descongelamento adequada, ou CM-1 (número de catálogo Cytion 800100), que inclui osmoprotectores otimizados e estabilizadores metabólicos para melhorar a recuperação e reduzir o stress induzido pela crio.

Células B-LCL-HROC285 | 300869

Thawing and Culturing Cells

1. Confirme que o frasco permanece profundamente congelado aquando da entrega, uma vez que as células são enviadas em gelo seco para manter as temperaturas ideais durante o transporte.
2. Após a receção, armazenar o frasco criogénico imediatamente a temperaturas inferiores a -150°C para garantir a preservação da integridade celular, ou avançar para o passo 3 se for necessária uma cultura imediata.
3. Para uma cultura imediata, descongelar rapidamente o frasco imergindo-o num banho de água a 37°C com água limpa e um agente antimicrobiano, agitando suavemente durante 40-60 segundos até ficar um pequeno aglomerado de gelo.
4. Efetuar todos os passos subsequentes em condições estéreis numa capela de fluxo, desinfectando o frasco criogénico com etanol a 70% antes de o abrir.
5. Abrir cuidadosamente o frasco desinfectado e transferir a suspensão de células para um tubo de centrifugação de 15 ml contendo 8 ml de meio de cultura à temperatura ambiente, misturando suavemente.
6. Centrifugar a mistura a $300 \times g$ durante 3 minutos para separar as células e eliminar cuidadosamente o sobrenadante que contém o meio de congelação residual.
7. Ressuspender suavemente o pellet de células em 10 ml de meio de cultura fresco. No caso de células aderentes, dividir a suspensão entre dois frascos de cultura T25; no caso de culturas em suspensão, transferir todo o meio para um frasco T25 para promover uma interação e um crescimento eficazes das células.
8. Cumprir os protocolos de subcultura estabelecidos para o crescimento e manutenção contínuos da linha celular, garantindo resultados experimentais fiáveis.

Incubation Atmosphere

37°C , 5% CO_2 , atmosfera humidificada.

Flask Coating

Nenhum

Freezing Procedure

As linhas celulares criopreservadas são expedidas em gelo seco em embalagens validadas e isoladas com refrigerante suficiente para manter aproximadamente -78°C durante o transporte. Aquando da receção, inspecionar imediatamente o recipiente e transferir sem demora os frascos para um local de armazenamento adequado.

Células B-LCL-HROC285 | 300869

Shipping Conditions

As linhas celulares criopreservadas são expedidas em gelo seco em embalagens validadas e isoladas com refrigerante suficiente para manter aproximadamente -78 °C durante o transporte. Aquando da receção, inspecionar imediatamente o recipiente e transferir sem demora os frascos para um local de armazenamento adequado.

Storage Conditions

Para conservação a longo prazo, colocar os frascos em azoto líquido em fase de vapor a uma temperatura entre -150 e -196 °C. O armazenamento a -80 °C é aceitável apenas como um curto passo intermédio antes da transferência para azoto líquido.

Controlo de qualidade / Perfil genético / HLA

Sterility

A contaminação por micoplasma é excluída utilizando ensaios baseados em PCR e métodos de deteção de micoplasma baseados em luminescência.

Para garantir que não há contaminação bacteriana, fúngica ou de leveduras, as culturas de células são sujeitas a inspeções visuais diárias.